ATA da 45ª (quadragésima quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 19 (dezenove) dias do mês de junho de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Fernando Cunha e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Eber Batista Mamede, Dinamélia Ribeiro, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux Borges, Maria Geli Sanches, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José silvestre . Faltou com causa justificada : Mauro Jos´Severiano. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: LEITURA E DISCUSSÃO DA ATA ANTERIOR: - LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS; LEITURA DE PROJETOS: (ás comissões) 1) Vereadora Dinamelia Ribeiro Assunto: Institui o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR. 2) Vereador Wederson Lopes Assunto: Reconhece de utilidade pública municipal o Centro de Reintegração Peniel e determina outras providencias. - LEITURA DE REQUERIMENTOS: (às comissões). Usaram a Tribuna: ***JACKSON CHARLES –*** *que cumprimentou a todos os presentes. O vereador Jakson Charles convidou os alunos da Escola Crescendo e Aprendendo para participarem da Sessão Ordinária. "As crianças estiveram acompanhadas da Auxiliar Administrativa da unidade educacional, senhora Dayse Thayana. Essa visita da Escola no Plenário marcou a 4ª edição do "Projeto Jakson Charles Política e Educação". O vereador Jakson Charles cumprimentou a todos os alunos e disse que sua idéia é trazer uma unidade de ensino da cidade por mês para conhecer os trabalhos dos vereadores durante o exercício do mandato. "As crianças são o futuro do nosso País por isso a importância de fazer essa integração entre o Ensino e Câmara Municipal". O vereador comentou ainda que uma aluna chamada Karolina Kelly, aprovou a atitude do vereador e disse ainda que nas aulas de Geografia os alunos já estão aprendendo sobre a função que o vereador tem. Antes de encerrar sua fala, o vereador agradeceu a presença de todos os alunos. Assim encerrou sua fala Jackson Charles.DINAMÉLIA RIBIRO- Usou da Tribuna para ressaltar em seu discurso na tribuna da*

Câmara Municipal, os dez anos de espera pela votação do Estatuto da Juventude no Congresso Federal. A petista explicou que o Estatuto da Juventude é uma legislação avançada, construída coletivamente com a colaboração dos mais diversos segmentos sociais ao longo dos últimos anos. "Essa carta de direitos para jovens entre 15 a 29 anos, consolida conquistas e garante políticas públicas para essa geração", destacou a petista. Dinamélia Rabelo ressaltou, por diversas vezes, que a expectativa da juventude em torno desse projeto é muito grande e, como vereadora, defende maior agilidade na tramitação da matéria no Congresso. "Já se foram espantosos dez anos de espera. Fico feliz em ver que Anápolis saiu na frente porque temos políticas públicas voltadas aos nossos jovens. Mais de 30 mil adolescentes são assistidos dentro dos programas da Prefeitura Municipal", comentou. A vereadora também falou sobre a manifestação que está sendo organizada para o próximo sábado em Anápolis. "Fui ativista na minha juventude e neste sábado irei colocar o sinal de minha internet do meu gabinete em aberto para apoiar a manifestação que acontecerá na Praça da Câmara Municipal. Os jovens poderão utilizar o sinal para postarem as suas fotos e vídeos sobre a movimentação. Torço para que a manifestação renda bons frutos e que transcorra de forma pacífica", discursou. GRANDE EXPEDIENTE: ***PAULO DE LIMA –*** *que cumprimentou a todos os presentes. O vereador usou a Tribuna para agradecer a todos que foram favoráveis a Homenagem as Rádios Manchester AM e FM. "Agradeço ao Jairo Mendes, Geraldo Divino, Orisvaldo Pires, Nestor e Luís Carlos, pelo bom trabalho que fazem". Paulo de Lima agradeceu a todos os funcionários da Rádio Manchester, e disse também que essa Rádio atinge mais de cinqüenta cidades. O vereador agradeceu ainda a divulgação que a Rádio Manchester faz do Futebol Armador. "Isso é muito importante". O vereador foi Aparteado pelo vereador Mauro Severiano que contribuiu com sua fala. Ao retomar a palavra, Paulo de Lima encerrou sua fala passando para o Presidente da Casa prestar a homenagem a Rádio Manchester. Usaram a palavra também a senhora Mariele Alves e Adhemar Santillo.* ***FREI VALDAIR*** *– que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou dizendo da liberdade que os vereadores têm em falar o que quiserem. "Esse direito foi conquistado por nós nas urnas, e quando aqui chegamos temos que exercer nosso papel que é o do debate. Temos que defender o que é melhor para a nossa cidade e nosso Município". O vereador disse que quando há um debate, significa que todos estão trabalhando juntos para melhor desenvolverem benefícios a população. "Quanto mais se debate um Projeto, melhor ele vai sair daqui. O debate é muito importante". Frei Valdair disse que o debate de ontem na Casa foi extremamente importante, pois vai de encontro a todas as pessoas que tem algum débito com o Município. "Este Projeto que foi debatido*

busca soluções para a população. Todos nós fomos favoráveis ao Projeto. A discussão aconteceu, pois cada um apenas queria dar uma melhor ênfase para que o Projeto não falte nada". O vereador disse que o debate foi apresentado na intenção de melhorar o Projeto, mas sempre respeitando a opinião do vereador Jean Carlos. Frei Valdair falou também que Procurador nenhum manda nesta Casa de Lei, pois aqui todos têm autonomia para votarem como quiserem. "Foi falado que a votação aconteceu devido à pressão dos Procuradores, mas isso é mentira. Nós vereadores de Anápolis temos autonomia e votamos do nosso jeito. Procurador não manda em nosso voto". Frei Valdair parabenizou a coragem do vereador Jean Carlos, e disse que o vereador Jean Carlos é um dos melhores na área jurídica. O vereador falou que os Procuradores não vieram a mando do Prefeito. "Eles são funcionários públicos e não tinham autorização do Prefeito para representá-lo". O vereador foi Aparteado pelos vereadores Wederson Lopes, Jakson Charles, Wilmar Silvestre e Eber Mamede que contribuíram muito com seu pronunciamento. Ao retomar a palavra, Frei Valdair disse que nenhum vereador cedeu pressão de ninguém. Assim encerrou sua fala Frei Valdair. ***VESPASIANO –*** *que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou dizendo que sua fala seria sobre a Segurança. O vereador fez um amplo comentário sobre duas Leis que foram apresentadas em relação à Segurança. "Uma delas foi em relação ao transporte de gás onde houve debates e muitos comerciantes se sentiram prejudicados. Agora é preciso ter a moto certa para esse transporte. Essa é uma Lei Federal, mas que prejudica os comerciantes, e fica aqui o meu repúdio. Fui procurado por várias pessoas, mas deixo aqui que isso não é culpa dos vereadores". O vereador Vespasiano falou ainda de outra Lei onde as pessoas vão ficar sabendo sobre o gasto nos impostos, mas acho que Imposto tem que abaixar e não simplesmente mostrar a população. "Estou solidário aos comerciantes". Outro assunto o vereador parabenizou o vereador Paulo de Lima pela homenagem a Rádio Manchester e ainda o vereador Wilmar Silvestre pela Audiência Pública realizada pela manhã. O vereador foi Aparteador pelo vereador Wederson Lopes que expôs sua opinião. Ao retomar sua palavra, o vereador passou a palavra ao vereador Jean Carlos na divisão do tempo.* ***VEREADOR JEAN CARLOS –*** *Cumprimentou seus pares e demais presentes. Iniciou sua fala dizendo que faria uso da Tribuna para discorrer sobre os desdobramentos dos debates realizados na sessão anterior, em relação á questão da aprovação da lei do Refis. Disse o vereador, que uma das prerrogativas do vereador é obrigações, é defender ás suas convicções, os seus entendimentos em relação a determinadas matérias. "Regimentalmente, as Comissões se reúnem, distribuem os processos, nomeia o Relator, e esse relator tem um prazo para analisar os projetos e proferir um parecer". Afirmou o*

vereador, que foi isso que aconteceu no Projeto do Refis. "No dia em que fui nomeado Relator desse projeto, inclusive fui cobrado nessa Tribuna para devolvê-lo, e até atendendo a ansiedade do vereador Mauro, porque é a ansiedade da população também em poder aderir ao benefício, e colocar seus débitos em dia". Continuando sua fala, o vereador Jean Carlos disse que passou a analisar a matéria, mas que já conhecia em parte, e que durante a discussão da matéria percebeu em seu ponto de vista, entendeu que era equivocada a persistência da cobrança de custas e honorários. Haja vista, que o nome fala anistia fiscal, perdão fiscal, ou seja, possibilidade de parcelamento extrajudicial. Jean Carlos falou também, que não estaria discutindo o mérito. A matéria foi votada, os pares entenderam pela a maioria, o Plenário é Soberano e que a Emenda seria prejudicial á eficácia da Lei, e Ele respeita. Ainda no uso do Grande Expediente, disse o vereador: "Eu quero ainda isentar Vossas Excelências, porque, o que para mim tem uma compreensão as vezes muito mais fácil no tema jurídico, talvez para outro pode não ter, como disse bem o vereador Frei Valdair". "Para mim estava muito claro, mas talvez eu tenha falhado em não apresentar a Emenda esclarecendo-a melhor: que a Procuradoria depois de quitado o débito, deveria cancelar as ações para que não persistissem os honorários e ás custas". Importante é que não ficasse a dúvida, que o contribuinte teria que pagar depois. Continuou o vereador Jean Carlos na sua fala, afirmando que essa matéria é complexa e controvérsia, mas que Eles vereadores estão ali para representar a população, e não interesses particulares. E que, quando desvinculou da adesão ao pagamento das custas e honorários, foi simplesmente para facilitar a adesão do contribuinte e para aumentar ainda a arrecadação, ou seja, incrementar ainda mais o orçamento público, que era a finalidade da lei. São trinta mil processos na Fazenda Pública que poderiam ter um sucesso total com essa adesão. E com a permanência dessa veiculação, alguns não vão poder aderir. Disse o vereador que a sua preocupação é quando o debate deixa de ser salutar para a sociedade, deixa de lado o interesse coletivo e passa para o campo pessoal, como ocorreu nas declarações, onde o vereador confessou não ter ouvido, mas que foi informado, por parte dessa Procuradora, da qual sempre respeitou, e respeita. Disse o edil, que é vereador, servidor público, e que registrou na tarde de ontem que eles fazem um brilhante trabalho pela a Procuradoria, e que são a cabeça pensante do município. Jean Carlos falou: "Mas eu estou aqui e tenho a liberdade de discordar, e a Emenda que eu apresentei, foi sentido de contribuir e se ela não foi aprovada, é uma liberdade que nós temos". O vereador ocupante da Tribuna disse que foi bastante providencial as palavras do Ex-Prefeito Adhemar Santillo, em dizer que lutou tanto pela a liberdade de expressão, e que fica feliz em ver a Câmara Municipal debater as

questões, discutir as matérias, defender os interesses da população, e vê que tem muita gente ainda, que tem resquício da ditadura. O vereador Jean Carlos fez uma breve explanação sobre outras emendas que poderão a vir ser apresentadas, e que ele tem a total liberdade, um compromisso com a população, em poder defender as suas convicções e seu entendimento. E disse, que quando fez a sustentação da Emenda, apesar de atuar politicamente, defendeu a Emenda juridicamente, com fundamento e não aleatoriamente. "Então, não venha dizer a colega Procuradora, que eu faltei a aula, que eu estou equivocado e ofendendo no tocante a questão pessoal, porque está ofendendo a todos nós". Continuou o vereador Jean Carlos: "Eu não fui derrotado, derrotada foi a matéria que eu coloquei. E posso não ter tido a competência de convencê-los. No primeiro momento, estavam convictos, no debate ficou claro e vocês entenderam diferente, o que para mim é muito claro, talvez não seja para outros. Eu tenho uma visão de lei tributária mais complexa e mais ampla que vocês, que realmente não são obrigados, e realmente ficou entendido que foi melhor para a população e nós temos que respeitar". Ainda no Grande Expediente disse o vereador: "Nós precisamos ser respeitados, a Casa é livre, e qualquer pessoa pode vir e defender seus interesses". O vereador fez ainda comentários a respeito dos jovens que estiveram presentes aqui na Casa, e afirmou que a atitude deles foi mais respeitosa do que a delas. Jean Carlos concedeu aparte ao vereador Wederson que também falou sobre o assunto em pauta. E retomando a palavra, o vereador Jean Carlos ratificou que: o que aconteceu não vai lhe limitar, serciar e nem inibir de forma alguma e jamais de apresentar qualquer matéria, de apresentar emendas e de defender seu raciocínio e seu entendimento. E disse que ao apresentar a Emenda deveria dizer: "Ao quitar o débito, a Procuradoria encaminhará ao Poder Judiciário o pedido de cancelamento", e assim não teria o que falar em custas e nem honorários. Jean Carlos ainda reforçou que, a desoneração era a pretensão, e que a mobilização nacional que está acontecendo é nesse sentido: desoneração de cargas tributárias, de tarifas. "E nós tivemos a oportunidade, e não foi compreendido, mas poderemos em outra oportunidade ter uma visão melhor". Concluindo seu pronunciamento no Grande Expediente, o vereador Jean Carlos disse que está tranquilo com sua consciência, e que seus pares estejam também. O importante é que todos votaram com a liberdade, que foi tanto lutada. Finalizando sua fala repetiu a frase deixada por Adhemar Santillo: "O governante precisa aprender ouvir a voz rouca do povo". Pode ser legal, mas é imoral. Assim devolveu a palavra á Mesa Diretora para a continuidade dos trabalhos. ORDEM DO DIA: - EM ÚNICA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 114/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Veto Parcial, por inconstitucionalidade ao

Autógrafo de Lei nº 021/2013, que estabelece o agendamento telefônico de consultas médicas para pacientes idosos e para pessoas com deficiência mediante cadastro das unidades de saúde do Município de Anápolis e dá outras providencias. (Autor do projeto: Eli Rosa) (Comissão Favorável ao Veto: Constituição/Justiça). Projeto aprovado por unanimidade de votos dos presentes. - EM SEGUNDA VOTAÇÃO: Foram aprovados os seguintes processos: 1) Processo de nº 095/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Dispõe sobre a criação do Conselho do Polo Universitário de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil – Polo UAB Anápolis-GO e dá outras providencias. 2) Processo de nº 099/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Altera redação da ementa, do artigo 1º, e do inciso I, do artigo 2º da Lei 3.124, de 18 de abril de 2005, e dá outras providencias. 3) Processo de nº 112/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Dispõe sobre programa de benefícios fiscais e dá outras providencias. 4) Processo de nº 123/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Cria, denomina e regulamenta o Centro Municipal de Educação Infantil Ildefonso Limírio Gonçalves e dá outras providencias. 5) Processo de nº 026/13 = ELI ROSA DA SILVA Assunto: Autoriza o Município de Anápolis a formalizar contratos de usufruto de terrenos baldios existentes no Município para a instalação de ECOPONTOS e dá outras providências. 6) Processo de nº 032/13 = JEAN CARLOS Assunto: Dispõe sobre a criação de "Calçadas Verdes" no Município de Anápolis e dá outras providencias. 7) Processo de nº 063/13 = CARLOS ALBERTO (SARGENTO ALBERTO) Assunto: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, no Município de Anápolis e dá outras providencias. 8) Processo de nº 067/13 = AMILTON FILHO Assunto: Altera a Lei 3.017, de 08 de outubro de 2003, que isenta as pessoas carentes do pagamento de taxa de inscrição para os concursos públicos realizados no Município de Anápolis e dá outras providencias. 9) Processo de nº 102/13 = DINAMELIA RIBEIRO Assunto: Cria a Semana Municipal de Prevenção do Câncer de Boca no Município de Anápolis, e dá outras providencias. 10) Processo de nº 105/13 = ELI ROSA DA SILVA Assunto: Declara de utilidade pública o SINCOVAN – Sindicato do Comércio Varejista de Anápolis. 11) Processo de nº 050/13 = PROFESSORA MARIA GELI Assunto: Dispõe sobre a criação da Comenda Professora Nadyr de Souza Andrade, no âmbito do Município de Anápolis, e dá outras providencias. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 5 de agosto em horário regimental.